

Tudo é simbiose. As privatizações das empresas estatais.

O sabedor foi formado por informação e pensamento. Ele em um ponto se transforma em professor, mas, o pensamento na solidão do si mesmo da mente, parece ser genericamente, uma coisa abstrata.

Essa arte abstrata do saber que o professor domina, não está completa, ele precisa apreender do aluno. Quando o aluno questiona, a arte abstrata do saber, transforma-se, transmuta em algo prático e real, concistente.

Professor é um papel do mais velho, e aluno um papel do mais jovem. É assim que a ciência do conhecimento se aprofunda. O compreender a existência, que é a resposta do saber, é em realidade a ciência mais importante, ou mais básica se assim o preferir, é a educação do animal humano, transformando-se, crescendo, dando as certezas, que somente a ciência das teorias pode dar.

O professor como eu, não é o professor importante, é somente um recordador, lembrador das bases perdidas. Os professores mais importantes, são aqueles que compreendendo, transformam essa compreensão em ação, em algo seu esse saber. Eles são os educadores que tem o trabalho mais extenuante e pesado, são os pais. Os professores de saber dos filhos, que ensinam e apreendem deles.

Tudo no mundo é uma só coisa. Por isso o antedito, serve até, para entender uma empresa. Onde é possível explicar o porquê das privatizações, usando o saber.

As grandes estatais são criadas durante muitos anos com o suor, sacrifício e dinheiro do povo, quanto mais humilde, mais sacrificado, pois o aporte é mais custoso.

Como toda empresa é uma organização com uma ordem específica, precisam de técnicos especializados, os quais deveriam ser quem deve dirigir essa empresa, sendo que é necessária a parte organizativa geral, tanto de mercado, como do bem-estar dos funcionários.

Mas, como no capitalismo a luta pelo poder, fica acirrada, as pessoas que não tem valores ou limites, tem uma ventagem, afastando aqueles que seriam os verdadeiros líderes, aqueles com capacidade verdadeira de mando, visando o bem-estar de tudo e todos, inclusive do meio ambiente.

Nessa luta as negociações somente baseiam na obtenção de lucros, onde seus egos crescem mais que suas barrigas, e seus filhos se transformam em seres sem sentimentos, muitas vezes, verdadeiros psicopatas, capazes de queimar uma pessoa que dorme, como sucedeu com o índio Gaudino. Seus pensamentos deformados a causa de um ego desmedido, imposto pelo exemplo dos seus pais, os levam a somente pensar em prazeres, pensando que sabem como o mundo deve ser, pretendendo realizar esse impossível, de transformar o mundo ao seu parecer. Graças a Deus! O mundo é diferente para cada um, fazendo possível a cada qual uma existência de acorde ao seu saber.

Nesses postos de mando, eles negociam os postos de mando, somente pelo fato do que pode-se obter em dinheiro, salários desmedidos e desproporcionais. Colocando pessoas totalmente incapazes, sem nenhum conhecimento técnico, que pretendem ordenar aos técnicos, rebaixando-os ao nível da obediência cega, ou poderia ser despedido das suas funções.

O resultado é que a incapacidade e desorganização desses personagens, exoneram os custos dessa empresa, reduzindo os lucros. Na realidade, são somente ladrões e criminosos, lesando a sociedade.

Depois que a empresa está imensa pela inversão do povo, eles buscam a privatização, onde a negociação garante uma riqueza desmedida para seu cofre pessoal.

Tendo em conta que nenhum grande investidor compraria uma empresa que dá perda, eles vendem todas as empresas estatais que dão lucro, retirando do povo o benefício de seu sacrifício, e dando esses benefícios, a grupos carentes de inteligência e coração, que destroem a sociedade humana, destruindo seus valores e a família para obter mais domínio e benefício. Escravizando a humanidade, retirando o direito a vida como Deus deu, é somente olhar aos animais, e perceberemos a diferença do viver, animais podem viver seu dia, seu momento, somente o animal humano, hoje está escravizado com as correntes do salário.

As destruições chegaram ao limite de destruir o que as pessoas são, a escravidão chega até o domínio das mentes, manipuladas pela informação, pelos conceitos inexistentes do bem e mal, com a manutenção das empresas de domínio pela filosofia, que são as falsas religiões, baseadas nas deformações dos fatos da história e a maldade de violadores, torturadores, pedófilos, que vemos claramente, na história como ocupando seus cargos, chegando a tortura e assassinato como coisa corrente, claramente vista na denominada "santa inquisição". As igrejas não buscam a Deus, buscam o poder e domínio das massas, não se importam com a moral que pregam, nem na busca da verdade que dizem ter, como chamariz e propaganda para os incautos. Prometendo uma salvação, que, na verdade, é uma condena, uma prisão. Não somente as religiões são falsas, como também a democracia, que ao ser manipulada esta última, se transforma em um circo, um espetáculo de enganação para culpar ao povo pelos erros dos inescrupulosos.

Como deveria ser a vida dos dirigentes de todas as grandes empresas? Seu salário deveria estar atado com correntes a um salário mínimo que satisfaça todas as necessidades do indivíduo

. A atuação do fator humano, tem a necessidade de vinte a trinta anos de sua vida, para saber e conhecer. Depois viriam outros vinte a vinte cinco anos de atuação. Tendo cada um dois ajudantes, um, o aprendiz, o outro o aposentado, como consultor.

A vida não pode ser medida pelo dinheiro, como o QI não pode ser medido pelos fatores da escravidão humana.